



PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA O USO DE TERMINOLOGIA NO CAMPO DA LITERACIA DE ADULTOS

RESUMO

Sam Duncan e Irene Schwab
UCL Institute of Education
Setembro 2015



This project has been funded with support from the European Commission.
This publication reflects the views of its authors only, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained herein.

<http://www.eli-net.eu>

PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA O USO DE TERMINOLOGIA NO CAMPO DA LITERACIA DE ADULTOS

Preâmbulo

Em 2014, a rede ELINET distribuiu um questionário acerca da terminologia adotada no âmbito do trabalho desenvolvido em literacia de adultos. Os resultados desse questionário foram discutidos num seminário da ELINET, que decorreu no Instituto para a Aprendizagem ao Longo da Vida da UNESCO, em Hamburgo, em janeiro de 2015. Este Seminário constituiu uma oportunidade para os membros da ELINET discutirem desafios e preocupações e partilharem boas práticas quanto ao modo de descrever e referir as pessoas adultas que possam ter necessidades ou objetivos de literacia. A ELINET pode desempenhar um papel importante na orientação da população, incluindo políticos e comunicação social, relativamente ao uso da referida terminologia. Os/as participantes do Seminário reconheceram a importância vital de garantir que, ao longo da investigação e prática em literacia de adultos, estamos cientes do impacto que a nossa linguagem pode ter na formação de conceções sobre as necessidades e competências de literacia das pessoas adultas. Analisámos a variedade de conceitos usados para falar de literacia em contextos de educação e formação de adultos e concordámos em sete princípios orientadores que deverão informar as nossas escolhas linguísticas quando falamos de literacia de adultos.

Orientações

Pretendemos uma terminologia que:

1. Seja precisa e adequada ao propósito comunicativo
2. Transmita a informação de forma transparente e simples, tendo em vista o público-alvo, o contexto e a finalidade
3. Seja respeitadora
4. Seja positiva; isto é, que evite contribuir para o modelo do défice
5. Reconheça que as pessoas não se distribuem por níveis, as competências sim
6. Reconheça que um leitor [e escritor] principiante não é um 'pensador principiante'
7. Seja adequada aos contextos linguísticos e culturais, bem como à finalidade e audiência a que se destina.

No nosso uso da terminologia, em textos, interações e discursos diversos, temos sempre de:

- estar cientes da tensão entre o desejo de precisão e a complexidade da literacia
- admitir a possibilidade de uso de diferentes termos para diferentes públicos quando se trabalha no sentido da convergência – parte integrante do papel de formar a opinião pública e os decisores políticos
- ter em consideração que os termos criados para a descrição de grupos serão aplicados na descrição de indivíduos, pelo que é essencial antecipar situações em que poderão ser usados fora do contexto
- reconhecer que os indivíduos e as suas competências e práticas mudam e desenvolvem-se ao longo da vida e em todos os seus diferentes domínios